

248

ESTUDO POPULACIONAL DE POLIMORFISMOS DE DNA RELACIONADOS AOS GENES DO FIBRINOGÊNIO EM CAUCASÓIDES E NEGRÓIDES. *Ane C.F. Nunes, Eliane Bandinelli e Israel Roisenberg*
(Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS)

O fibrinogênio é uma glicoproteína plasmática que atua no estágio final da cascata da coagulação sanguínea. O aumento no nível dessa proteína está associado com algumas doenças cardiovasculares. Essa proteína é constituída por 3 cadeias polipeptídicas (α , β e γ), codificadas por 3 genes independentes, sendo que foram descritos vários polimorfismos de DNA nesses genes. O objetivo desse trabalho é estudar a distribuição populacional desses polimorfismos. Foram estudados 3 polimorfismos detectados pelas enzimas de restrição *TaqI*, *BclI* e *HaeIII* em indivíduos normais de 2 grupos étnicos brasileiros: caucasóides (N=160) e negróides (N=160). As amostras de DNA amplificadas por PCR foram clivadas com a enzima correspondente ao polimorfismo. As frequências encontradas nos caucasóides foram: *TaqI* alelo(-)= 0,80 e alelo(+)= 0,20 [\pm 0,02]; *BclI* alelo(-)= 0,88 e alelo(+)= 0,12 [\pm 0,01] e *HaeIII* alelo(-)= 0,17 e alelo(+)= 0,83 [\pm 0,02]. Nos negróides encontrou-se as seguintes frequências: *TaqI* alelo(-)= 0,75 e alelo(+)= 0,25 [\pm 0,02]; *BclI* alelo(-)= 0,94 e alelo(+)= 0,06 [\pm 0,01] e *HaeIII* alelo(-)= 0,06 e alelo(+)= 0,94 [\pm 0,01]. Em ambos grupos todos polimorfismos apresentam-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg e se encontram em equilíbrio de ligação. Não há diferença significativa entre os dois grupos para nenhum polimorfismos. Os resultados obtidos nesse trabalho estão de acordo com os dados já publicados para outras populações, exceto para *BclI* no qual foi observada diferença significativa ($\chi^2_{(1)} = 19,45$; $0,01 < P < 0,001$) ao se comparar com dados de caucasóides europeus já publicados. Essa diferença pode ser justificada em função do reduzido tamanho amostral usado naquele trabalho. (CNPq-FAPERGS-FINEP)